

Então, abro a boca e enfio o coração do homem lá dentro, cortando o músculo duro com alguns estalos dos meus dentes, o sangue escorrendo pelos lados dos meus lábios.

Sei que o soldado me vê comê-lo, mesmo que ele esteja vivo por apenas um mero segundo antes de desabar, morto nos braços de Priest.

Isso só me deixa mais faminto enquanto engulo seu coração — é a melhor coisa que já provei em muito tempo — e olho nos olhos de Priest.

Algo muda em seu olhar, e ele franze a testa. Ele sabe que, agora mesmo, eu poderia fugir. Meus dentes estão afiados, minhas garras para fora; posso correr para a porta.

Mas não me movo. Fico ali, um cadáver ensanguentado entre nós.

Não sei por que parece estranho, mas parece, como se nós dois estivéssemos vendo um ao outro sob uma nova luz, uma talvez apenas lisonjeira para o outro.

“Você levou um tiro”, eu aponto, acenando para o peito dele enquanto limpo o sangue da minha boca.

“Eu levei. Não foi a primeira vez e não será a última. Não pode me matar.”

“Então por que você se afastou?” eu pergunto. “Eu pensei que você fosse me proteger.”

“Larimar, eu vou te proteger de todos, inclusive de mim”, ele diz sério. “Ele não ia sair vivo desta sala de qualquer maneira, mas eu queria ver o que você poderia fazer. Eu queria ver como você cuidaria de si mesma. Eu queria ver seu monstro.”

“Ele ia me estuprar”, eu digo. “E se eu não pudesse ter lutado?”

“Eu teria arrancado o pau dele antes que ele tivesse a chance”, ele rosna, seus olhos queimando nos meus. “Eu não achei que ele puxaria o gatilho. Além disso, você se cuidou. Tudo isso? Isso é tudo você.”

Eu acho que ele está certo. Mesmo que Priest não tivesse se recuperado, eu consegui morder os dedos do homem. Arranquei seu coração e o comi. Eu poderia até ficar um pouco orgulhoso de mim mesmo.

“Já que o temos, não devemos deixá-lo ir para o lixo”, Priest diz, limpando a garganta. “Você queria se servir do resto dos órgãos enquanto eu bebo seu sangue?”

“Você acha que outros virão?”

Ele balança a cabeça e dá um passo para trás para colocar o soldado no chão.

“Eles já estariam aqui, mas estarei ouvindo, só por precaução. Eu